“A LUA EM JUNHO”

Texto de
Elder Walburges Cosendey
Ato único

PERSONAGENS

Totonho do Leite

André da Rita

Isildinha

Zé Bento/ Capeta

Dona Tidinha

CENÁRIO

Uma casinha rústica no interior do norte de Minas Gerais, situada em Caiapó, 1º Distrito do Município de Pirapetinga, MG, às margens do rio Pirapetinga. O interior da sala é rústico, contendo banco de madeira, cadeira, uma pequena mesa quadrada. Uma porta de entrada, outra que dá acesso ao interior da casa, uma janela ao lado da porta da frente. Um oratório com a imagem de São Vicente. Mês de junho, véspera do dia de São João.

CENA 1 / AMANHECER

(Ao abrir a cortina, não há ninguém. Ouve-se mugidos de boi, cacarejar das aves. Um galo à cocoricar. De repente o grito de um porco sendo sacrificado.)

TOTONHO (OFF)

“Segura este porco direito, menino!”

VOZ DO MENINO (OFF)

“O porco é forte, seu Totonho!”

TOTONHO (OFF)

“Ache, diacho! Ocê num come não, seu verme! É preferive chamar o coisa ruim pra mi ajudar, do que ocê... (Grita) Geraldes! Ô Geraldo! (Pausa) Dá uma mão aqui! Esse

frangote tem a fraqueza de Cristo, do que a força do demo!”

(Dona Tidinha, chega na porta de entrada)

TIDINHA

Deixa de falá blasfêmia home de Deus! Deixa o Geraldo terminar o serviço e vem tomar café! Tá quentinho e fiz broa de milho... Como ocê gosta!

(Totonho entra enxugando as mãos sujas de sangue!)

TOTONHO

Esse muleque é um fracote mesmo! (Para Tidinha e senta no banco) Ocê sabe que ele num guenta segurá o porco e ainda me chora? Hum! Era só o que fartava!

TIDINHA

(Entregando-lhe uma caneca de ágata com café e um pedaço de broa) Ele ainda é um minino, home.

TOTONHO

(Mastigando) Minino? Inda outro dia, eu peguei ele engatando numa das cabrita minha!

TIDINHA

Esse minino? Cruzes! (Benze-se)

TOTONHO

Esse muleque, que ocê teima em chama de minino... (Pausa) Tomara, ai! Tomara! Tomara que um dia uma dessas cabrita, dê

um tranco naquele toco preto dele e sai cum ele arrastando aí, pelo terreiro, pra tudo que é peão vê...

TIDINHA

(Incrédula) E tranca memo?

TOTONHO

(Olhando-a pasmo) Ô, muié! Ocê num ta pensando que ieu já fiz isto?!

TIDINHA

Ocê ta falando que ela tranca...